

FOCO ALUGUEL DE CARROS S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024

FOCO ALUGUEL DE CARROS S.A.

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas e Administradores da
Foco Aluguel de Carros S.A.
Recife - PE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Foco Aluguel de Carros S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Foco Aluguel de Carros S.A. em 31 de dezembro de 2024 e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado nas Notas Explicativas nºs 1.1 e 3.16, em decorrência da mudança de política contábil visando a adoção das práticas contábeis em sua versão completa, os valores correspondentes, relativos ao balanço patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Operações com partes relacionadas

Chamamos atenção para a Nota Explicativa nº 9 às demonstrações contábeis, que divulga que a Companhia realiza transações com partes relacionadas. Essas operações foram efetuadas de acordo com os termos específicos acordados entre a Administração da Companhia e essas partes relacionadas, consequentemente, os resultados dessas operações poderiam ser diferentes, caso tivessem sido efetuadas com partes não relacionadas. Desta forma, as demonstrações contábeis devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada ao assunto.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 12 de maio de 2025.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.

CRC 2 PE 001269/F-8

A handwritten signature in blue ink, which appears to read 'Carlos Sebastião F.V. Dauer'.

Carlos Sebastião Fernandes Vieira Dauer

Contador CRC 1 PE 021962/O-9

FOCO ALUGUEL DE CARROS S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota Explicativa	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)		Nota Explicativa	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.075.388	2.049.425	Fornecedores	15	102.511.624	43.202.685
Aplicações financeiras	5	113.610	674.607	Empréstimos e financiamentos	16	20.110.788	12.984.902
Contas a receber	6	118.954.345	67.344.629	Passivo de arrendamento	13	4.075.756	2.171.659
Impostos a recuperar	7	911.310	15.629.217	Obrigações trabalhistas	17	6.149.049	4.800.368
Partes relacionadas	9	10.387.868	-	Obrigações tributárias	18	2.037.806	8.070.303
Veículos disponíveis para venda	12	6.065.661	-	Parcelamentos de tributos	19	3.966.236	3.732.183
Outros créditos	8	12.242.586	8.491.564	Outras contas a pagar	10	24.869.001	16.380.235
		149.750.768	94.189.442	Dividendos a pagar	22	-	3.872.334
						163.720.260	95.214.669
Não circulante				Não circulante			
Aplicações financeiras	5	246.154	572.316	Empréstimos e financiamentos	16	71.275.172	20.534.460
Outros créditos	8	2.776.974	2.008.493	Passivo de arrendamento	13	14.192.932	6.715.609
Contas a receber	6	682.574	-	Provisões para contingências	21	708.399	847.348
Tributos diferidos	10	44.721.122	37.489.462	Parcelamentos de tributos	19	7.485.679	11.371.521
Direito de uso	13	17.433.699	8.887.268			93.662.182	39.468.938
Imobilizado	11	55.367.415	5.941.864	Patrimônio líquido	22		
Intangível	14	2.339.938	3.913.531	Capital social		3.000.000	3.000.000
		123.567.876	58.812.934	Reservas de lucros		12.936.202	15.318.769
						15.936.202	18.318.769
Total do ativo		273.318.644	153.002.376	Total do passivo e patrimônio líquido		273.318.644	153.002.376

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FOCO ALUGUEL DE CARROS S.A.

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

	Nota explicativa	2024	2023 (Reapresentado)
Receita operacional líquida	23	431.934.126	285.827.808
Custo do serviço prestado	24	(330.811.920)	(200.245.097)
Lucro bruto		101.122.206	85.582.711
Receitas e despesas operacionais			
Despesas com vendas	24	(22.978.256)	(12.606.101)
Despesas administrativas	24	(14.923.007)	(20.582.624)
Despesas com pessoal	24	(41.567.263)	(37.454.475)
Outras receitas e despesas	24	5.804.338	10.666.283
Lucro antes do resultado financeiro		27.458.018	25.605.794
Receitas financeiras			
Despesas financeiras	25	4.861.781	1.848.767
Resultado financeiro líquido	25	(20.113.746)	(12.934.377)
		(15.251.965)	(11.085.610)
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		12.206.053	14.520.184
Imposto de Renda e Contribuição Social - corrente			
Imposto de Renda e Contribuição Social - diferido	26	(620.279)	(4.396.351)
	26	231.660	26.246.549
		(388.619)	21.850.198
Lucro líquido do exercício		11.817.434	36.370.382

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FOCO ALUGUEL DE CARROS S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

	2024	2023 (Reapresentado)
Lucro líquido do exercício	11.817.434	36.370.382
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente	11.817.434	36.370.382

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FOCO ALUGUEL DE CARROS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

	Reserva de lucros			Lucros (prejuízos) acumulados	Total
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de lucros		
Saldos em 31 de dezembro 2022	3.000.000	425.106	-	-	3.425.106
Lucro líquido do exercício	-	-	-	36.370.382	36.370.382
Constituição de reserva de lucro	-	-	36.370.382	(36.370.382)	-
Constituição reserva legal	-	174.894	(174.894)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	(9.048.872)	-	(9.048.872)
Dividendos adicionais propostos	-	-	(12.427.847)	-	(12.427.847)
Saldos em 31 de dezembro 2023	3.000.000	600.000	14.718.769	-	18.318.769
Lucro líquido do exercício	-	-	-	11.817.434	11.817.434
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(2.954.359)	(2.954.359)
Constituição de reserva de lucro	-	-	8.863.075	(8.863.075)	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	(11.245.642)	-	(11.245.642)
Saldos em 31 de dezembro 2024	3.000.000	600.000	12.336.202	-	15.936.202

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FOCO ALUGUEL DE CARROS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em Reais)

	2024	2023 (Reapresentado)
Lucro líquido exercício	11.817.434	36.370.382
Ajustes		
Depreciação e amortização	6.713.786	4.102.064
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	136.014
Tributo diferido	231.660	(26.246.549)
Perdas estimadas com multas de trânsito	37.846	1.427.676
Valor residual da baixa do imobilizado	48.000	7.023,00
Provisão de perdas com clientes	1.557.600	1.939.389
Valor residual da baixa do intangível	3.012.121	-
Reversão de provisão de contingências	(138.949)	(321.269)
Lucro ajustado	11.462.064	(18.955.652)
Aumento líquido/(redução) nos ativos		
Contas a receber	(53.849.890)	(20.768.705)
Tributo diferido	(7.463.320)	7.000.000
Impostos a recuperar	14.717.907	(4.191.070)
Outros créditos	(4.557.349)	(4.489.081)
Direito de uso	(3.558.751)	(2.382.384)
	(54.711.403)	(24.831.240)
Aumento líquido/(redução) nos passivos		
Fornecedores	59.308.939	(7.763.997)
Obrigações trabalhistas	1.348.681	108.148
Obrigações tributárias	(6.032.497)	6.706.692
Parcelamento de tributos	(3.651.789)	(2.231.085)
Outras contas a pagar	8.488.765	4.454.689
	59.462.099	1.274.447
Caixa gerado pelas atividades operacionais	28.030.194	(6.142.063)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(57.326.305)	(1.593.812)
Aquisição de ativo intangível	(1.971.480)	(1.846.425)
Partes relacionadas	(10.387.868)	8.198.200
Aplicações financeiras	887.159	3.339.681
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(68.798.494)	8.097.644
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos de dividendos	(18.072.335)	(17.604.385)
Captação de empréstimos e financiamentos	76.046.910	26.053.469
Pagamento de principal e juros de empréstimos e financiamentos	(18.180.312)	(13.310.420)
Caixa gerado pelas atividades de financiamento	39.794.263	(4.861.336)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(974.037)	(2.905.755)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.049.425	4.955.180
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.075.388	2.049.425
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(974.037)	(2.905.755)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Foco Aluguel de Carros S.A. (“Companhia”) tem por objeto social a locação de automóveis sem condutor. Fundada em 2005, com sede na Rua Antônio Lumack do Monte, 96 - Boa Viagem, Recife - PE, 51020-280.

A Foco Aluguel de Carros S.A. possui lojas em São Gonçalo do Amarante/RN, Lauro de Freitas/BA, Guarulhos/SP, Recife/PE, São Paulo/SP, Lagoa Santa/MG, São José dos Pinhais/PR, Porto Alegre/RS, Rio de Janeiro/RJ (2 lojas), Fortaleza/CE, Florianópolis/SC, Rio Largo/AL, Bayeux/PB, Goiânia/GO, Porto Seguro/BA, Campo Grande/MS, Vitória/ES, Aracaju/SE, Navegantes/SC, Campinas/SP, Canoas/RS e Caxias/RS.

A Companhia também presta serviços de reservas em outras plataformas, como televendas e online pelo site oficial da Companhia e de sites de reserva parceiros.

1.1. Apresentação das demonstrações contábeis e adoção inicial dos CPC's

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis brasileiras, que compreendem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e deliberados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) mediante a emissão de Resoluções CFC que aprovam as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica Geral (NBC TG); Interpretações Técnicas Geral (ITG); Comunicação Técnico Geral (CTG), bem como homologados, quando aplicável, pelos órgãos reguladores e as práticas adotadas pelas entidades em assuntos não regulados, desde que atendam a “Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis”, emitido pelo CPC e aprovado pelo CFC.

Essas demonstrações contábeis, apresentadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, são as primeiras preparadas pela Companhia em conformidade com os CPC's, sendo 1º de janeiro de 2023 a data da adoção inicial (balanço patrimonial de abertura).

As demonstrações contábeis da Companhia foram originalmente preparadas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”) e com base nas disposições previstas na Lei das Sociedades por ações, que diferem, em alguns aspectos, dos CPCs emitidos e vigentes. Na elaboração das demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não apurou ajustes nos métodos de contabilização, avaliação e apresentação, aplicados em BRGAAP, para estar em conformidade com os CPCs. Portanto, nenhum impacto foi reconhecido na adoção dos novos pronunciamentos emitidos pelo CPC, que pudesse afetar a posição patrimonial e o desempenho financeiro da Companhia.

As políticas contábeis estabelecidas na Nota Explicativa nº 3 foram aplicadas na preparação das demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, nas informações comparativas apresentadas nestas demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e na preparação do balanço patrimonial de abertura de acordo com os CPC's em 1º de janeiro de 2023 (data de transição da Companhia).

2. Apresentação das demonstrações contábeis e resumo das políticas contábeis materiais

2.1. Declaração de conformidade e base de elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As informações contábeis foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia em dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das informações contábeis. A Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Companhia em dar continuidade às suas atividades nos próximos 12 meses.

A Administração aprovou a conclusão das demonstrações contábeis 12 de maio de 2025. As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas e divulgadas de acordo com o CPC 26(R1) (apresentação das demonstrações contábeis).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis individuais apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

a) Uso de estimativas e julgamentos contábeis

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3. Principais práticas contábeis

Para elaboração das demonstrações contábeis, foram adotadas as seguintes principais práticas contábeis:

3.1. Instrumentos financeiros

3.1.1. Ativos financeiros

a) Classificação

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI"); ou (iii) valor justo por meio do resultado ("FVTPL").

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Adicionalmente, no reconhecimento inicial, a Companhia pode, irrevogavelmente, designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

b) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem.

O valor justo dos investimentos com cotação pública é baseado no preço atual de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação.

Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de informações geradas pela Administração.

c) Valor recuperável (impairment) de ativo financeiros – ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pela Companhia para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem: (i) dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal; (iii) probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e (iv) extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

d) Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e (ii) a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) a Companhia não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo, ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com esse ativo.

3.1.2. Passivo financeiro

a) Reconhecimento e mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Os passivos financeiros da Companhia, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos. Empréstimos e financiamentos e contas a pagar são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

b) Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, fornecedores e contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

c) Custos dos empréstimos

Os custos de empréstimos atribuídos à aquisição, construção ou produção de um ativo que, necessariamente, demanda um tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos são capitalizados como parte do custo destes ativos. Custos de empréstimos são juros e outros custos em que a Companhia incorre em conexão com a captação de recursos.

d) Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida.

O saldo utilizado de contas garantidas inclui-se em empréstimos no passivo circulante do balanço, e compõe o saldo de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa.

3.3. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável. Uma provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos, de acordo com as condições originais do contas a receber. Considerando que a totalidade das vendas são realizadas por meio de cartão de crédito, boletos, pix ou espécie, o risco de crédito para o contas a receber de clientes não é significativo.

3.4. Veículos disponíveis para venda

Os veículos disponíveis para venda são classificados como ativo circulante se o seu valor contábil for recuperável principalmente através de uma transação de venda, em vez de uso continuado. Para que um ativo seja classificado como mantido para venda, ele deve estar disponível para venda imediata em suas condições atuais e a venda deve ser altamente provável.

Os ativos não circulantes mantidos para venda são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda. Qualquer perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado do período.

3.5. Direitos de uso e passivos de arrendamentos

Na data de início do arrendamento, A Companhia reconhece no seu balanço patrimonial um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento. Os arrendatários deverão reconhecer separadamente a despesa de juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação sobre o ativo de direito de uso.

A Companhia deprecia os ativos de direito de uso em bases lineares, a partir da data de início do arrendamento, até o final da vida útil do ativo do direito de uso, ou até o término do prazo do arrendamento, dos dois o menor.

Na data de início, A Companhia mensura o passivo de arrendamento pelo valor presente dos pagamentos, descontados com a aplicação da taxa de juros implícita no arrendamento, quando expressa no contrato. Não conhecendo essa taxa, utiliza-se taxa incremental. A Companhia utilizou a taxa incremental para fins de adoção da IFRS 16/ CPC 06 (R2).

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento são compostos por pagamentos fixos.

Na aplicação da norma, os seguintes requisitos são avaliados:

- A existência de ativo expressamente identificado no contrato ou implicitamente especificado, com identificação quando é disponibilizado para a Companhia;
- A Companhia tem o direito de obter, substancialmente, todos os benefícios econômicos do uso do ativo identificado, ao longo do período contratual;
- A Companhia tem o direito de direcionar o uso do ativo identificado durante todo o prazo do contrato.

A Companhia optou por não reconhecer arrendamentos de curto prazo (de até 12 meses), utilizando, portanto, as isenções previstas na norma. Para esses casos, os contratos são contabilizados como despesa operacional de aluguel, diretamente no resultado do período, observando o regime de competência dos exercícios ao longo do prazo do arrendamento.

Para fins de controle e reconhecimento dos ativos de direito de uso e respectivo passivo de arrendamento, A Companhia optou por criar novas contas patrimoniais e novas rubricas contábeis, visando demonstrar os valores de forma segregada dos demais ativos e passivos, bem como evidenciar os efeitos nas rubricas do resultado.

3.6. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

ii. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na taxa fiscal de cada componente e são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

3.7. Intangível

Os ativos intangíveis são reconhecidos quando é provável que os benefícios econômicos futuros atribuíveis ao ativo serão gerados em favor da entidade e o custo do ativo pode ser mensurado de forma confiável.

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados inicialmente pelo custo.

Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são mensurados pelo custo menos qualquer amortização acumulada e perda por redução ao valor recuperável acumulada. A amortização é calculada com base na vida útil estimada do ativo.

3.8. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, são apresentados pelo custo amortizado.

3.9. Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

3.10. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro

A forma de tributação adotada para o exercício 2024 é a do lucro real, débitos/créditos fiscais correntes e diferidos. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção que estiver relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio.

Os encargos do imposto de renda e da contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são reconhecidos sobre diferenças temporárias decorrentes das diferenças entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis, ou de prejuízos ou créditos fiscais não utilizados. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados com base em alíquotas de imposto e leis fiscais em vigor, ou substancialmente promulgadas, na data-base das demonstrações contábeis.

O valor contábil do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos é avaliado anualmente e uma provisão para desvalorização é estabelecida quando o valor contábil não pode ser recuperado com base no lucro tributável, presente ou futuro.

3.11. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

3.12. Contingências

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC-26 do Comitê de Pronunciamentos Técnicos.

- Contingências ativas: não são reconhecidas nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- Contingências passivas: são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, quando

relevantes, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

3.13.Reconhecimento de receita

O resultado das operações é apurado em conformidade com o princípio contábil da competência.

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, após avaliação no último exercício, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Venda de serviço prestado

As receitas de aluguel de carros são reconhecidas em bases diárias de acordo com os contratos de aluguel com clientes. As receitas de estipulação da contratação de proteção, por conta e opção dos clientes no momento do aluguel dos carros, são reconhecidas no momento da contratação e são apresentadas juntamente na Rubrica “Receitas com locação de veículos”, por serem receitas acessórias à locação de carros.

3.14.Uso de estimativas e julgamentos contábeis

A Companhia estima e estabelece premissas com relação ao futuro, baseada na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Por definição, as estimativas contábeis resultantes podem não ser iguais aos respectivos resultados reais.

3.15. Mudança nas políticas contábeis e divulgações

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios a serem iniciados após 31 de dezembro de 2024. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações contábeis, e ainda não determinou se haverá impactos relevantes nas demonstrações contábeis da Companhia.

(a) Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará;
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações contábeis;
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações contábeis. Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações contábeis, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

(b) Outras normas contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

3.16.Reapresentação dos valores correspondentes

A administração da Companhia está reapresentando as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 em função da adoção inicial das práticas contábeis adotadas no Brasil, em seu formato completo, conforme nota explicativa 1.1. O efeito dos ajustes de práticas contábeis no exercício de 2023 podem ser assim apresentados:

FOCO ALUGUEL DE CARROS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	31/12/2023	Ajustes	Reapresentado		31/12/2023	Ajustes	Reapresentado
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	2.049.425	-	2.049.425	Fornecedores	43.202.685	-	43.202.685
Aplicações financeiras	674.607	-	674.607	Empréstimos e financiamentos	12.984.902	-	12.984.902
Contas a receber	67.344.629	-	67.344.629	Passivo de arrendamento	-	2.171.659	2.171.659
Impostos a recuperar	15.629.217	-	15.629.217	Obrigações trabalhistas	4.800.368	-	4.800.368
Partes relacionadas	-	-	-	Obrigações tributárias	8.070.303	-	8.070.303
Veículos disponíveis para venda	-	-	-	Parcelamentos de tributos	3.732.183	-	3.732.183
Outros créditos	8.491.564	-	8.491.564	Outras contas a pagar	16.380.235	-	16.380.235
	94.189.442	-	94.189.442	Dividendos a pagar	3.872.334	-	3.872.334
					93.043.010	2.171.659	95.214.669
Não circulante				Não circulante			
Aplicações financeiras	572.316	-	572.316	Empréstimos e financiamentos	20.534.460	-	20.534.460
Outros créditos	2.008.493	-	2.008.493	Passivo de arrendamento	-	6.715.609	6.715.609
Contas a receber	-	-	-	Provisões para contingências	847.348	-	847.348
Tributos diferidos	37.489.462	-	37.489.462	Parcelamentos de tributos	11.371.521	-	11.371.521
Direito de uso	-	8.887.268	8.887.268		32.753.329	6.715.609	39.468.938
Imobilizado	5.941.864	-	5.941.864	Patrimônio líquido			
Intangível	3.913.531	-	3.913.531	Capital social	3.000.000	-	3.000.000
	49.925.666	8.887.268	58.812.934	Reservas de lucros	15.318.769	-	15.318.769
					18.318.769	-	18.318.769
Total do ativo	144.115.108	8.887.268	153.002.376	Total do passivo e patrimônio líquido	144.115.108	8.887.268	153.002.376

FOCO ALUGUEL DE CARROS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

	2023	Ajustes	Reapresentados
Receita operacional líquida	285.827.808	-	285.827.808
Custo do serviço prestado	(200.245.097)	-	(200.245.097)
Lucro bruto	85.582.711	-	85.582.711
Receitas e despesas operacionais			
Despesas com vendas	(12.606.101)	-	(12.606.101)
Despesas administrativas	(21.915.630)	1.333.006	(20.582.624)
Despesas com pessoal	(37.454.475)	-	(37.454.475)
Outras receitas e despesas	10.666.283	-	10.666.283
Lucro antes do resultado financeiro	(61.309.923)	1.333.006	(59.976.917)
Receitas financeiras	1.848.767	-	1.848.767
Despesas financeiras	(11.601.371)	(1.333.006)	(12.934.377)
Resultado financeiro líquido	(9.752.604)	(1.333.006)	(11.085.610)
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	14.520.184	-	14.520.184
Imposto de Renda e Contribuição Social - corrente	(4.396.351)	-	(4.396.351)
Imposto de Renda e Contribuição Social - diferido	26.246.549	-	26.246.549
	21.850.198	-	21.850.198
Lucro líquido do exercício	36.370.382	-	36.370.382

Exceto pela alteração no ativo não circulante, passivo circulante, passivo não circulante, receitas e despesas operacionais e despesas financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, originalmente apresentados, não sofreram alterações em função dos ajustes realizados.

FOCO ALUGUEL DE CARROS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2024	2023
Fundo Fixo	141.802	202.742
Bancos	931.384	1.095.372
Aplicações Financeiras	2.202	751.311
Total	<u>1.075.388</u>	<u>2.049.425</u>

As aplicações financeiras da Companhia estão substancialmente concentradas em aplicações automática, indexadas à variação do CDI. As aplicações permitem o resgate imediato sem encargos por antecipação. O valor resgatado é equivalente ao valor aplicado adicionado dos rendimentos líquidos de impostos até o momento do resgate.

5. Aplicações financeiras

Segue composição das aplicações financeiras:

	Remuneração	2024	2023
Caixa	99% a 100% DI	-	1.124.345
BNB	99% a 100% DI	359.764	122.578
Total		<u>359.764</u>	<u>1.246.923</u>
Circulante		113.610	674.607
Não circulante		246.154	572.316
		<u>359.764</u>	<u>1.246.923</u>

Algumas aplicações financeiras da Companhia estão atreladas a empréstimos e financiamentos e estão segregados entre circulante e não circulante, conforme exigibilidade contratual junto a respectiva instituição financeira.

6. Contas a receber

	2024	2023
Clientes - Operadoras de Cartão de Crédito (a)	54.534.214	21.663.235
Clientes Diversos - Pessoa jurídica (b)	68.654.153	15.734.288
(-) PECLD	(3.551.448)	(1.993.848)
Clientes Pró-Rata	-	31.935.422
Clientes gerais	-	5.532
Total	<u>119.636.919</u>	<u>67.344.629</u>
Circulante	118.954.345	67.344.629
Não circulante	682.574	-
	<u>119.636.919</u>	<u>67.344.629</u>

(a) As operadoras de cartão de crédito que a Companhia trabalha são Rede e Adyen. O prazo máximo a receber das operadoras de cartão de crédito são seis meses.

FOCO ALUGUEL DE CARROS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais)

(b) Refere-se a clientes diversos. São reservas feitas via parceiros, em sites de reservas online e operadoras de turismo. Abaixo, apresentamos o aging list para clientes diversos:

	2024	2023
A vencer	58.872.235	7.717.374
Vencidos até 30 dias	879.477	1.213.103
Vencidos até 120 dias	1.622.284	1.541.545
Vencidos até 180 dias	1.342.829	1.317.461
Vencidos até 365 dias	2.518.933	1.950.957
Vencidos há mais de 365 dias	3.418.395	1.993.848
Total	68.654.153	15.734.288

A Companhia define que a provisão para perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa é efetuada para títulos vencidos há mais de 365 dias.

7. Impostos a recuperar

	2024	2023
PIS a recuperar	14.116	1.353.003
COFINS a recuperar	65.021	6.622.589
IRPJ a Compensar	-	187.314
CSLL a Compensar	-	63.961
IRPJ Diferido	-	5.147.059
CSLL Diferida	-	1.852.941
Outros	832.173	402.350
	911.310	15.629.217

8. Outros créditos

Os outros créditos, na data de 31 de dezembro de 2024, estão assim demonstrados:

	2024	2023
Multas de Trânsito a Recuperar (a)	6.096.268	5.204.269
(-) Perdas estimadas com Multas de Trânsito a Recuperar	(1.535.833)	(1.497.987)
Caução/Adiantamentos pagos a Fornecedores - Garantia (b)	2.557.493	2.973.065
Despesas Antecipadas	3.066.410	240.417
Título de Capitalização	-	25.000
Consórcios CEF	1.765.191	1.180.540
Depósitos Judiciais	744.486	631.596
Outros	2.325.545	1.743.157
Total	15.019.560	10.500.057
Ativo Circulante	12.242.586	8.491.564
Ativo Não Circulante	2.776.974	2.008.493
	15.019.560	10.500.057

FOCO ALUGUEL DE CARROS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais)

- (a) Saldos a receber referem-se as multas de trânsito pagas pela Foco aos fornecedores dos carros por infrações de trânsito cometidas pelos respectivos condutores (os clientes da Foco) e, posteriormente, a cobrança é repassada para o infrator.

Segue cronograma de vencimento do saldo de multas de trânsito a recuperar:

Vencimento	2024	2023
A vencer	1.251.675	250.106
Vencidos até 30 dias	141.863	493.396
Vencidos há mais de 30 dias	4.702.730	4.460.767
Total	6.096.268	5.204.269

- (b) Saldos pagos como garantia no início do contrato, conforme solicitado pelos fornecedores. Segue composição do saldo:

Fornecedor	2024	2023
ALD Automotive Brasil	1.334.725	1.334.725
Movida Locação de Veículos	466.646	421.332
Renault	-	579.125
Outros	756.122	637.883
Total	2.557.493	2.973.065

9. Partes relacionadas

Os saldos juntos a partes relacionados referem-se a mútuo.

	2024	2023
Hugo Xavier Silva Costa	8.389.966	-
Antônio Paulo Aires de Souza	1.997.902	-
Total	10.387.868	-

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a movimentação dos mútuos com partes relacionadas está assim demonstrada:

	Saldo em 2023	Adições	Baixas	Saldo
Hugo Xavier Silva Costa	-	16.261.336	(7.871.370)	8.389.966
Antônio Paulo Aires de Souza	-	11.319.069	(9.321.167)	1.997.902
Total	-	27.580.405	(17.192.537)	10.387.868

	Saldo em 2022	Adições	Baixas	Saldo
Hugo Xavier Silva Costa	4.099.100	-	(4.099.100)	-
Antônio Paulo Aires de Souza	4.099.100	-	(4.099.100)	-
Total	8.198.200	-	(8.198.200)	-

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

10. Tributos diferidos

	2024	2023
IRPJ Diferido	34.454.684	29.137.287
CSLL Diferido	10.266.438	8.352.175
Total	44.721.122	37.489.462

Saldo decorrente de base negativa, devido a prejuízos fiscais de exercícios anteriores. Parte do saldo foi utilizado durante o exercício 2024 e será utilizado em períodos futuros:

	Saldo em 2023	Adições	Baixas	Saldo em 2024
IRPJ diferido	29.137.287	5.522.149	(204.752)	34.454.684
CSLL diferido	8.352.175	1.987.974	(73.711)	10.266.438
Total	37.489.462	7.510.122	(278.462)	44.721.122

11. Imobilizado

	% Taxa de depreciação	2024	2023
Veículos	12	46.432.266	173.425
Móveis e utensílios	10	1.103.518	776.995
Benfeitoria em propriedade de terceiros	4	4.270.575	2.745.898
Obras em andamento	-	280.776	-
Computadores e periféricos	20	1.613.897	1.191.025
Máquinas e equipamentos	10	913.865	341.959
Instalações	10	752.518	712.562
Total		55.367.415	5.941.864

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a movimentação dos bens do imobilizado está assim demonstrado:

	Saldo em 2023	Adições	Baixas	Saldo em 2024
Custo				
Móveis e Utensílios	1.116.105	455.360	-	1.571.465
Instalações	986.004	135.100	-	1.121.104
Veículos	397.601	52.836.623	(6.273.854)	46.960.370
Computadores e Periféricos	2.372.064	912.950	-	3.285.014
Benfeitoria em propriedade de terceiros	3.077.133	2.017.114	-	5.094.247
Obras em andamento	-	328.776	(48.000)	280.776
Máquinas e Equipamentos	457.399	640.382	-	1.097.781
	8.406.306	57.326.305	(6.321.854)	59.410.757
Depreciação acumulada				
Móveis e Utensílios	(339.110)	(128.837)	-	(467.947)
Instalações	(265.442)	(103.144)	-	(368.586)
Veículos	(224.175)	(512.122)	208.193	(528.104)
Computadores e Periféricos	(1.181.039)	(490.078)	-	(1.671.117)
Benfeitoria em propriedade de terceiros	(339.235)	(484.437)	-	(823.672)
Máquinas e Equipamentos	(115.440)	(68.476)	-	(183.916)
	(2.464.441)	(1.787.094)	208.193	(4.043.342)
	5.941.865	55.539.211	(6.113.661)	55.367.415

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

	Saldo em 2022	Adições	Baixas	Saldo em 2023
Custo				
Moveis e Utensílios	824.031	292.074	-	1.116.105
Instalações	858.409	119.595	-	978.004
Veículos	461.427	189.408	(253.234)	397.601
Computadores e Periféricos	2.052.235	319.829	-	2.372.064
Benfeitoria em propriedade de terceiros	2.517.262	567.871	-	3.085.133
Máquinas e Equipamentos	352.364	105.035	-	457.399
	7.065.728	1.593.812	(253.234)	8.406.306
Depreciação acumulada				
Móveis e Utensílios	(240.698)	(98.412)	-	(339.110)
Instalações	(170.587)	(94.855)	-	(265.442)
Veículos	(429.289)	(41.098)	246.211	(224.176)
Computadores e Periféricos	(761.319)	(419.720)	-	(1.181.039)
Benfeitoria em propriedade de terceiros	(157.834)	(181.401)	-	(339.235)
Máquinas e Equipamentos	(73.905)	(41.535)	-	(115.440)
	(1.833.632)	(877.021)	246.211	(2.464.442)
	5.232.096	716.791	(7.023)	5.941.864

12. Veículos disponíveis para venda

São classificados como “veículos disponíveis para venda”, no ativo circulante, os veículos cujos valores contábeis serão recuperados por meio da venda, em vez do uso contínuo. Essa condição é considerada atendida quando:

- (i) Os veículos estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais, sendo sua venda altamente provável;
- (ii) A Administração está comprometida com a venda dos veículos desativados do imobilizado;
- (iii) Os veículos são efetivamente colocados à venda por preço razoável em relação ao seu valor justo corrente; e
- (iv) Espera-se que a venda se qualifique como concluída em até um ano a partir da data da classificação.

Os veículos em desativação para renovação da frota são apresentados pelo seu valor contábil líquido, que contempla o custo de aquisição líquido da depreciação acumulada até a data em que são classificados como “veículos disponíveis para venda”.

O valor contábil líquido dos veículos em desativação para renovação da frota é de R\$ 6.065.661. Em 2024 foi o primeiro ano desta operação.

13. Direito de Uso e passivo de arrendamento

	2024	2023 (Reapresentado)
Direito de uso	24.410.605	11.269.652
(-) Depreciação	(6.976.906)	(2.382.384)
	17.433.699	8.887.268

FOCO ALUGUEL DE CARROS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais)

	2024	2023 (Reapresentado)
Aluguéis a pagar	18.268.688	8.887.268
	<u>18.268.688</u>	<u>8.887.268</u>
	2024	2023 (Reapresentado)
Passivo circulante	4.075.756	2.171.659
Passivo não circulante	14.192.932	6.715.609
	<u>18.268.688</u>	<u>8.887.268</u>
	2024	2023 (Reapresentado)
Direito de Uso		
Saldo em 1º de janeiro	8.887.268	-
Novos Contratos	13.140.954	11.269.652
Amortização	(4.594.522)	(2.382.384)
	<u>17.433.699</u>	<u>8.887.268</u>
Passivo de arrendamento		
Saldo em 1º de janeiro	8.887.268	-
Adições por novos contratos	13.140.954	11.269.652
Pagamentos efetuados (principal e juros)	(3.759.534)	(2.382.384)
	<u>18.268.688</u>	<u>8.887.268</u>
Circulante	4.075.756	2.171.659
Não circulante	14.192.932	6.715.609

14. Intangível

Descrição	Taxa de amortização (%)	2024	2023
Software	20	1.368.307	6.605.611
Fundo de Comércio	30	1.512.467	-
(-) Amortização acumulada		(540.836)	(2.692.080)
		<u>2.339.938</u>	<u>3.913.531</u>

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a movimentação dos bens do intangível está assim demonstrado:

	Saldo em 2023	Adições	Baixas	Saldo em 2024
Custo				
Software	6.605.612	459.013	(5.696.317)	1.368.307
Fundo de Comércio	-	1.512.467	-	1.512.467
	<u>6.605.612</u>	<u>1.971.480</u>	<u>(5.696.317)</u>	<u>2.880.774</u>

FOCO ALUGUEL DE CARROS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais)

	Saldo em 2023	Adições	Baixas	Saldo em 2024
Amortização acumulada				
Software	(2.692.081)	(457.121)	2.684.197	(465.005)
Fundo de Comércio	-	(75.831)	-	(75.831)
	<u>(2.692.081)</u>	<u>(532.952)</u>	<u>2.684.197</u>	<u>(540.836)</u>
Total	<u>3.913.531</u>	<u>1.438.528</u>	<u>(3.012.121)</u>	<u>2.339.938</u>

	Saldo em 2022	Adições	Exclusões	Saldo em 2023
Custo				
Software	4.759.187	1.846.425	-	6.605.612
	<u>4.759.187</u>	<u>1.846.425</u>	<u>-</u>	<u>6.605.612</u>
Amortização acumulada				
Software	(1.849.422)	(842.659)	-	(2.692.081)
	<u>(1.849.422)</u>	<u>(842.659)</u>	<u>-</u>	<u>(2.692.081)</u>
Total	<u>2.909.765</u>	<u>1.003.766</u>	<u>-</u>	<u>3.913.531</u>

15. Fornecedores

	2024	2023
Fornecedores nacionais	<u>102.511.624</u>	<u>43.202.685</u>
	<u>102.511.624</u>	<u>43.202.685</u>

A seguir, apresentamos o saldo de fornecedores por vencimento:

	2024	2023
A vencer	102.274.174	41.062.875
Vencidos até 30 dias	155.874	72.115
Vencidos até 90 dias	78.077	2.067.695
Vencidos até 180 dias	3.500	-
Total	<u>102.511.624</u>	<u>43.202.685</u>

16. Empréstimos e financiamentos

Instituição	Modalidade	2024	2023
Safrá	Capital de giro e imobilizado	24.555.489	6.719.200
Caixa Econômica Federal	Capital de giro e imobilizado	28.999.981	16.580.088
Banco do Nordeste	Capital de giro	3.695.726	452.968
Daycoval	Capital de giro	-	27.778
Banco Santander	Capital de giro	6.570.745	2.784.574
Banco ABC	Capital de giro	-	1.954.754
Banco do Brasil	Capital de giro e imobilizado	25.000.000	-
Banco Itaú	Capital de Giro	3.818.885	5.000.000
(-) Custo Captação		<u>(1.254.866)</u>	<u>-</u>
Total		<u>91.385.960</u>	<u>33.519.362</u>

FOCO ALUGUEL DE CARROS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais)

Instituição	Modalidade	2024	2023
Passivo circulante		20.110.788	12.984.902
Passivo não circulante		71.275.172	20.534.460
		<u>91.385.960</u>	<u>33.519.362</u>

Os empréstimos mantidos pela Companhia têm o objetivo de aquisição e manutenção de frota própria de veículos, bem como o suporte no fluxo de caixa das operações. As principais instituições financeiras com as quais a Companhia mantém saldos de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2024 são: Safra, Caixa Econômica Federal, Banco do Nordeste, Santander, Banco do Brasil e Banco Itaú.

O fluxo do saldo a pagar pelos empréstimos e financiamentos está apresentado a seguir:

Ano	2024	2023
2024	-	12.984.902
2025	20.110.787	11.623.161
2026	28.242.424	7.510.697
2027	21.699.397	1.400.602
2028 em diante	21.333.352	-
Total	<u>91.385.960</u>	<u>33.519.362</u>

A movimentação do saldo a pagar pelos empréstimos e financiamentos está apresentado a seguir:

Movimentação	2024	2023
Saldos anteriores	33.519.362	20.640.299
Captação	76.046.910	26.053.469
Pagamentos principal e juros	(18.180.312)	(13.310.420)
Juros provisionados	-	136.014
Total	<u>91.385.960</u>	<u>33.519.362</u>

17. Obrigações trabalhistas

Descrição	2024	2023
Salários a pagar	1.985.075	1.494.399
Provisão sobre férias	2.205.558	1.722.530
Provisão encargos s/ férias	767.534	588.717
INSS a recolher	777.350	642.874
FGTS a recolher	239.154	182.793
IRRF folha a recolher	149.819	136.145
Outros encargos	24.559	32.910
Total	<u>6.149.049</u>	<u>4.800.368</u>

FOCO ALUGUEL DE CARROS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

18. Obrigações tributárias

Descrição	2024	2023
CSLL a recolher	-	4.986.912
PIS a recolher	292.063	541.982
COFINS a recolher	1.349.011	2.496.752
IRRF a recolher	101.792	19.866
Outros	294.940	24.791
Total	<u>2.037.806</u>	<u>8.070.303</u>

19. Parcelamentos de tributos

Descrição	2024	2023
Parcelamento - Previdenciário	1.733.875	2.749.261
Parcelamento - PIS e COFINS	3.283.047	4.407.136
Parcelamento - IRPJ e CSLL	2.616.990	3.497.945
PERSE / PERT	3.818.003	4.449.362
Total	<u>11.451.915</u>	<u>15.103.704</u>
Passivo circulante	3.966.236	3.732.183
Passivo não circulante	7.485.679	11.371.521
	<u>11.451.915</u>	<u>15.103.704</u>

Durante o exercício 2024, a Companhia não aderiu a nenhuma modalidade de negociação de dívidas tributárias, por estar em conformidade.

O fluxo do saldo a pagar, pelos parcelamentos de tributos, está apresentado a seguir:

Ano	2024	2023
2024	-	3.799.172
2025	3.984.422	3.944.653
2026	3.579.806	3.483.142
2027	1.112.691	3.876.737
2028 em diante	2.774.997	-
Total	<u>11.451.915</u>	<u>15.103.704</u>

20. Outras contas a pagar

Descrição	2024	2023
Multas cadastradas a realizar	-	369.751
Adiantamento de Clientes (a)	24.869.001	16.010.484
Total	<u>24.869.001</u>	<u>16.380.235</u>

a) Refere-se a pagamentos das reservas feitas através dos canais próprios.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

21. Provisões para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas trabalhista e previdenciário, cível e tributária. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por esses especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía processos com probabilidades de perdas prováveis e possíveis, conforme quadro a seguir:

Natureza da causa	Probabilidade de perda	
	Possível	Provável
Cível	936.075	-
Trabalhista	1.491.328	708.399
Total	2.427.403	708.399
Provisão para Contingências		708.399

22. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o capital social da Companhia é de R\$ 3.000.000, representado por 3.000.000 ações ordinárias com valor nominal unitário de R\$ 1 cada. Distribuídas gratuitamente ao acionista e propositalmente às que possuem.

O capital social possui a seguinte composição em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Acionista	Quantidade de ações 2024	Transferências 2024	Quantidade de ações 2023
Antônio Paulo Aires de Souza	-	(1.500.000)	1.500.000
Hugo Xavier Silva Costa	-	(1.500.000)	1.500.000
Duo Mobility Holding LTDA	3.000.000	3.000.000	-
	3.000.000	-	3.000.000

(b) Reserva legal

É formada por apropriações de 5% do lucro líquido anual antes de qualquer apropriação e observando o limite de 20% do capital.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

(c) Dividendos

De acordo com o Estatuto social, é assegurado ao acionista dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado na forma da lei.

(c.1) Dividendos propostos

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	11.817.434	36.370.382
Prejuízos acumulados	-	-
Base ajustada do lucro líquido	11.817.434	36.370.382
Constituição da reserva legal (5%)	-	(174.894)
Base de cálculo dos dividendos	11.817.434	36.195.488
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	(2.954.359)	(9.048.872)
Dividendos adicionais propostos	(11.245.642)	(12.427.847)
Dividendos ainda não pagos - Passivo circulante	-	3.872.334
Saldo residual de dividendos pagos	(3.872.334)	-
Total de dividendos pagos	<u>(18.072.335)</u>	<u>(17.604.385)</u>

23. Receita operacional líquida

Descrição	2024	2023
Receita com locação de veículos	508.989.005	329.976.068
(-) PIS e COFINS	(44.670.186)	(22.072.519)
(-) Estornos/Reembolsos	(2.248.243)	(3.203.503)
(-) Comissão Parceiros Pré-Pagas	(29.523.610)	(18.872.238)
(-) Ajuste a valor presente AVP Receita Bruta	(612.840)	-
Total	<u>431.934.126</u>	<u>285.827.808</u>

24. Demonstração do resultado por natureza: custo do serviço prestado, despesas com vendas, despesas administrativas e despesa com pessoal

	2024	2023 (Reapresentado)
Sublocação de veículo (a)	(210.918.120)	(136.979.047)
Avarias (a)	(43.898.028)	(24.794.756)
Manutenção e lavagem de veículos (a)	(13.286.703)	(11.759.551)
Comissão com parceiros (b)	(14.857.412)	(7.967.022)
Premiações (c)	(6.000.405)	(2.554.882)
Comissão de sistema	(115.600)	(190.224)
Combustível e lubrificantes	(2.102.794)	(1.892.950)
Aluguéis e condomínios	(671.730)	(4.010.241)
Sinistros	(3.080.326)	(258.095)
Taxas e multas	(1.519.785)	(895.456)
Serviços de terceiros	(37.037.542)	(5.504.458)

FOCO ALUGUEL DE CARROS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais)

	2024	2023
Despesas Judiciais	(3.596.666)	(2.860.673)
Treinamentos e viagens	(1.914.165)	(1.623.922)
Estacionamento	(2.845.026)	(1.965.098)
Materiais e manutenção	(464.276)	(774.459)
Depreciação e amortização	(6.713.786)	(4.102.064)
Baixa de ativo imobilizado	(12.121)	(7.023)
Seguros e assistências	(7.252.415)	(3.925.375)
Energia, água e esgoto	(1.428.278)	(1.311.168)
Telefone e internet	(478.738)	(470.179)
Fretes e transfer	(3.936.375)	(838.580)
Despesa com cartório e papelaria	(946.594)	(835.230)
Sistema	(5.194.134)	(5.048.262)
Salários	(20.390.557)	(17.068.205)
13º Salários	(1.923.891)	(1.591.854)
Férias	(2.453.755)	(2.287.312)
INSS	(3.986.168)	(5.495.536)
FGTS	(2.185.800)	(2.186.745)
Pró-Labore	(180.000)	(240.000)
Vale refeição	(5.687.763)	(4.730.571)
Vale transporte	(1.472.111)	(1.060.382)
Reversão para provisão contingências	138.949	321.269
Provisão de Perdas Clientes	(707.117)	(1.939.389)
Provisão de Perdas de Multas de Trânsito	1.140.874	(1.427.676)
Outras (despesas)/receitas	1.502.250	(1.946.898)
Total	<u>(404.476.108)</u>	<u>(260.222.014)</u>
Custo de serviço prestado	(330.811.920)	(200.245.097)
Despesas com vendas	(22.978.256)	(12.606.101)
Despesas administrativas	(14.923.007)	(20.582.624)
Despesas com pessoal	(41.567.263)	(37.454.475)
Outras receitas e despesas	5.804.338	10.666.283
Total	<u>(404.476.108)</u>	<u>(260.222.014)</u>

- (a) O custo da operação é formado pelos custos variáveis dos carros disponibilizados para aluguel;
- (b) São valores pagos a sites de pesquisa e reserva online de terceiros;
- (c) Premiações pagas as equipes de operação pelo cumprimento de metas de vendas de produtos agregados e de notas de satisfação dos clientes. Essa bonificação ocorre através de um cartão de premiação que é livre para compras com valores definidos de acordo com as políticas específicas por função dispostas pelo setor de Recursos humanos;

25. Resultado financeiro líquido

	2024	2023 (Reapresentado)
Juros	189.526	118.919
Descontos obtidos	103.754	85.164
Variação cambial	483.831	84.066
Rendimentos de aplicações financeiras	2.044.160	1.560.618
Ajuste a valor presente AVP receitas financeiras	2.040.510	-
Receitas financeiras	<u>4.861.781</u>	<u>1.848.767</u>

FOCO ALUGUEL DE CARROS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais)

	2024	2023 (Reapresentado)
Despesas bancárias	(56.112)	(89.746)
Despesas com juros (a)	(14.424.160)	(9.041.792)
Variação cambial	(52.293)	(207.199)
Taxas Adm. de Cartões (b)	(5.133.327)	(3.166.669)
Descontos concedidos	(18.526)	(236.343)
IOF	(429.328)	(192.628)
Despesas financeiras	(20.113.746)	(12.934.377)
Resultado financeiro líquido	(15.251.965)	(11.085.610)

(a) Refere-se aos juros sobre as parcelas de empréstimos junto as instituições financeiras e juros provenientes dos Arrendamentos.

(b) Taxas cobradas pelas adquirentes correspondentes a um percentual das vendas.

26. Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido

A composição da despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social é a seguinte:

Descrição	2024	2023
Corrente		
Imposto de Renda	(448.288)	355.222
Contribuição Social	(171.991)	(4.751.573)
Total	(620.279)	(4.396.351)
Diferido		
Imposto de Renda	170.338	20.870.439
Contribuição Social	61.322	5.376.110
Total	231.660	26.246.549

Reconciliação da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social correntes

A seguir, a reconciliação da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social correntes:

	2024	2023
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	12.206.052	14.520.184
Alíquota nominal combinada (IRPJ/CSLL)	34%	34%
Despesa de IRPJ e CSLL, pelas alíquotas nominais	4.150.058	4.936.863
(Exclusões), adições líquidas	(3.529.778)	(540.512)
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	620.279	4.396.351
Alíquota efetiva	5%	30%

27. Gestão de riscos

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, fornecedores, empréstimos e financiamentos. Os instrumentos financeiros operados pela Companhia têm como objetivo administrar a disponibilidade financeira de suas operações e a captação de recursos para financiar a operação.

A administração dos riscos envolvidos nessas operações é feita através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio da Companhia.

Considerando o prazo e as características desses instrumentos financeiros, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

Exposição a risco com taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento nas obrigações contratadas com pagamentos de juros futuros. A dívida está sujeita, somente, à variação das taxas pós-fixadas em reais.

A Companhia analisa sua exposição às taxas de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e hedges alternativos.

Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável nas taxas de juros e calcula o impacto sobre os resultados. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros.

Risco cambial

A Companhia está exposta ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras, recebíveis e empréstimos são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia. A moeda funcional da Companhia é o Real (R\$). As moedas nas quais as transações da Companhia são primariamente denominadas são: R\$, USD e EUR.

Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas constantemente pela área de tesouraria.

28. Eventos subsequentes

A Administração considerou que não houve eventos subsequentes à data de encerramento das demonstrações contábeis ocorridas em 31 de dezembro de 2024 até a data da conclusão das referidas demonstrações.

* * *

Antônio Paulo Aires de Souza
Presidente

Thiago Adriano da Silva Castanha
Diretor Financeiro

José Geraldo Callado Junior
Contador
CRC 018840/O-0